

JÁ NÃO VIVI EM VÃO / TRADUZI BEM UMA CANÇÃO

I HAVEN'T LIVED IN VAIN / I'VE TRANSLATED WELL A SONG

<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2175-3180.v15i29p433-479>

Weimin Zhang¹

Penso que por mérito da própria Canção que traduzi, posso arriscar e aproveitar, alterando uma palavra, citar estes versos de Fernando Pessoa¹ para o título deste pequeno texto: a canção é de Luís de Camões, uma epopeia à História da Nação Lusitana. Tive os meus primeiros conhecimentos a propósito do poeta Luís de Camões e de seu poema *Os Lusíadas* em 1979, na véspera do 400º aniversário do falecimento do poeta, quando o Senhor Dr. António José Graça de Abreu, então professor de Português em Pequim, sugeriu publicar na China uma pequena antologia da poesia camoniana.

Naquela época, eu era estudante e também tradutor da língua portuguesa na revista *China em construção*, na capital, Pequim. Formávamos um grupo: Éramos Wang Quanli, Zhao Hongying, Li Ping e eu próprio.

O professor António José Graça de Abreu desempenhou um papel decisivo na escolha e na explicação dos poemas para esse volume. Nosso trabalho foi publicado em 1981, também em Pequim, com financiamento da Fundação Calouste Gulbenkian. Recebeu o título de *Poesia de Camões*, sendo uma antologia, composta por três partes, a saber: (1) *Redondilhas, trovas, motes*; (2) *Sonetos* e (3) *Estrofes de Os Lusíadas*.

¹ Fundação Oriente, Lisboa, Portugal.

¹ “Já não vivi em vão / Já escrevi bem / Uma canção” (*Poesias Inéditas (1919-1930)*). Lisboa: Ática, 1956).

Deslumbrado pelo maravilhoso mundo camoniano, já ambicionava traduzir algum dia a obra completa de *Os Lusíadas*. Para dominar melhor a língua e obter maiores conhecimentos da literatura portuguesa, dediquei mais de um ano a traduzir a *História da Literatura Portuguesa*, de António José Saraiva, contando este meu trabalho, publicada em 1983, também com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian.

Por volta de 1983, a mesma Fundação Calouste Gulbenkian ofereceu à revista onde eu trabalhava uma biblioteca com livros em língua portuguesa, dentre os quais havia uma edição de *Obras Completas de Luís de Camões*, o que me abriu uma favorável perspectiva, quando decidi traduzir a epopeia do poeta.

Para ter condições e acesso aos dados e materiais necessários, candidatei-me a uma bolsa de estudos dessa Fundação Calouste Gulbenkian. Em 1988, com a bolsa concedida, desloquei-me a Lisboa para pesquisas, estudos e empreendimento da tradução da obra épica de Luís de Camões.

Desta bolsa de estudos resultou a selecta *Os Lusíadas*, publicada em 1992, pela Editora de Documentação de Ciências Sociais da China, em Pequim, sendo então parte da *Coleção de obras literárias portuguesas* do Instituto da Literatura Estrangeira da Academia das Ciências Sociais da China. Entretanto, não me sentia satisfeito com uma selecta ou antologia.

Minha meta era traduzir a obra épica completa do poeta.

De 1990 a 1992 foi-me concedido uma outra bolsa de estudos, desta vez pela Fundação Oriente. E, nos anos posteriores, recebi alguns subsídios para a almejada tradução e também para dar aulas no curso de chinês da Universidade de Lisboa. Tais apoios deram-me uma garantia de condições para levar a cabo meu projecto de tradutor.

Em 1993, finalmente, a Fundação Oriente decidiu patrocinar a publicação de *Os Lusíadas*, na China, pela China Federation of Literary & Art Circles Publishing Corp.

A impressão que me deixaram todos esses anos de trabalho é que Luís de Camões foi realmente um génio. Apresenta em sua obra tantas informações cósmicas que, mesmo hoje, com ensaios, estudos, enciclopédias, bibliotecas, *internet*, temos dificuldades em conhecer. Tudo isso, entretanto, estava em sua cabeça de escritor.

Não é necessário aludir às dificuldades, imagináveis e inimagináveis, para a tradução, durante aqueles anos de ascenso de

alpinista verso a verso, estrofe a estrofe, plenos de conhecimentos históricos, mitológicos, geográficos, ciências de astrologia e navegação, cartologia, clima, culturas, hábitos e costumes das diversas regiões do mundo, apresentados pelo poeta.

Tudo isso, porém, resolveu-se com vasto material que hoje em dia contamos no âmbito dos estudos camonianos, versões anotadas, dicionários, enciclopédias. A maior dificuldade veio da (im)possibilidade de transmissão da própria poética da obra.

Fernando Pessoa, numa carta de 7 de agosto de 1923 a Joaquim Pantoja, escreveu: “Toda a arte se compõe ou de emoções intelectualizadas, ou de pensamentos tornados emoção”.

Quais eram então os pensamentos ou emoções intelectualizadas em *Os Lusíadas*? O patriotismo e heroísmo.

Tais pensamentos e sentimentos são universais, transmissíveis em qualquer língua e cultura. No entanto, a parte mais difícil foi introduzir a poética camoniana na tradução chinesa.

Neste aspecto tenho mais prática do que teoria. Ao falar da minha atividade como tradutor da literatura portuguesa, não quero deixar de expressar os meus agradecimentos, principalmente às duas instituições já mencionadas: a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação Oriente.

Quero aproveitar esta oportunidade para expressar os meus agradecimentos ao Senhor Dr. José Blanco, então administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, e ao Senhor Dr. Carlos Monjardino, Presidente da Fundação Oriente, por suas confianças tão prontamente depositadas num jovem como eu era e no que poderia ser considerada uma ambição irrealista de minha parte.

Finalmente, como traduzi?

Para uma tão difícil explicação, penso que o melhor modo de responder à questão será mesmo expor aqui de forma visual algumas estrofes d’*Os Lusíadas*, em minha versão traduzida:

OS LUSÍADAS

CANTO I

1

威武的船队，强悍的勇士，
驶离卢济塔尼亚西部海岸，
越过自古茫无人班的海洋，
甚至跨越塔普罗瓦那海角，
经历千难万险、无穷战争，
超出人力所能承受的极限，
在那荒僻遥远的异域之邦，
将灿烂辉煌的新帝国拓建。

2

还有那些为传播宗教信仰，
开辟帝国版图的历代君王，
在阿非利加和亚细亚大地，
都留下了他们不朽的英名；
那些由于建树了丰功伟绩，
超脱死神法律的无数英雄，
为把他们的声名四海传扬，
但愿我有足够的艺术才情。

3

智慧的古希腊和特洛亚人，
宏大的远航早已声迹泯然，
亚历山大、图拉真，也无人
再谈论他们了不起的功勋。
我弘扬卢济塔尼亚的豪情，

涅普顿、玛尔斯也甘拜下风，
缪斯不再吟咏昔日的一切，
要把更加绚丽的诗篇传诵。

4

我那可爱的塔吉忒姊妹呵，
请赐给我烈火般的激情吧，
倘若，你们那欢乐的灵泉，
一向是赐给我平庸的诗句，
此刻请赐给我激越的音调，
让我获得慷慨谐咏的诗风，
你们的河水受福玻斯所辖，
又何必去羡慕马泉的清冷。

5

请赐我激情和洪亮的歌喉，
不要象芦管一般喑哑粗俗，
要似号角一般高亢而嘹亮，
令群情振奋，让热血沸腾。
赐我无愧显赫战功的灵感，
你曾经那样地把战神帮助，
若诗歌可赞颂崇高的美德，
就让英名以诗歌传遍宇宙。

6

你呵，天生来就是古老的，
卢济塔尼亚的自由的保障，
去开拓狭窄的天主教领域，
你同样肩负着坚定的希望。

你会让摩尔蛮族胆战心惊，
你是命中注定的当代奇迹，
上帝赐你于世界，为让你
把更广袤的世界向他还奉。

7

你呵，是娇嫩的金枝玉叶，
在整个西方天主教世界中，
无论是法王，还是德皇，
都比不上基督对你的钟爱，
你的盾徽就是明确的见证，
上面铭刻着你往昔的胜利，
他在那场战役中对你显圣，
盾徽上留下他受难的伤痕。

8

伟大的国王呵，你的疆土，
最先沐浴到那初升的朝曦，
骄阳在中天俯视你的领邑，
夕阳的金光洒遍你的大地。
我们对你怀着无限的希望，
愿你让愚蠢的伊斯兰骑士，
依旧在饮马圣河的土耳其，
和异教之邦蒙受奴役之辱。

9

请稍稍垂俯你尊贵的龙颜，
让我景仰你那娇嫩的威仪，
气质中已呈现当年的英武，

你的圣名将可与日月争辉。
请稍稍俯视你仁慈的目光，
你就会看到新的爱国典范，
他写出无数篇瑰丽的诗章，
把祖国的功业在世间传颂。

10

他不为卑鄙的赏赐所驱使，
他仅出于永恒的爱国热情，
若得名于颂扬祖辈的土地，
那已然不再是微薄的奖励。
听吧，看你统治下的臣民，
美好的声誉如何四海弘扬，
试想究竟怎样更令人向往：
做世界主宰还是葡萄牙国王！

11

听吧，我不会用虚缈传说，
光怪陆离的想象歌功颂德，
更不会象神奇的缪斯那样，
荒诞不经随心所欲地夸饰。
勇士们真实而奇瑰的经历，
远远超过了一切幻想传奇，
阿里奥斯托笔下骑士再生，
也难以同你的众英雄相媲。

12

我要讲英勇的努诺的故事，
他为国王立下了显赫战功。

埃伽斯、福阿斯经历非凡，
让人渴望获得荷马的古琴。
我不讲圆桌骑士冒险奇遇，
却讲英格兰剑客马戈雷苏
我还要讲到忠勇的达伽马，
为自己赢得《伊尼特》的声誉。

13

如果你问世间有哪些英雄，
无愧与查理曼和恺撒齐名，
就请看阿丰索一世的长矛，
令外国一切光荣黯然失色。
若昂一世以他辉煌的胜利，
牢牢地奠定葡萄牙的基石，
还有另一位若昂国王骑士，
阿丰索三世、四世和五世。

14

我的诗歌也不会忘记那些，
在奥罗拉王国遥远的大地，
立下如此卓越的赫赫战功，
竖起你常胜之旗的英雄们，
勇敢的帕切科，阿梅达父子，
特茹河永远追念这些英雄，
可怕的阿布格格，卡斯特罗，
和众多让死神无奈的功臣。

15

尊贵的国王，我歌颂勇士，

然而却不敢对你如此冒昧，
愿你早日亲临王国的朝政，
提供旷古未闻的诗歌素材。
此刻人们已感觉攀的力量，
你已让整个世界惶恐震惊，
你的文治武功将非同凡响，
普照非洲大地和东方海洋。

16

看见你，摩尔人觳觫胆寒，
你是他们彻底灭亡的象征，
还有那些野蛮的异教之邦，
看见你，立即会俯首称臣，
你英姿雄发令忒提斯倾慕，
一心向往做你的美丽新娘，
把她浩渺无际的蓝色领邑，
全部奉献出来做她的嫁奁。

17

两个英在天宫把你注视，
那是你光荣的祖父和外祖，
金色和平天使在一位身边，
另一位在血腥战争中出名。
他们在你身上寄托着厚望，
期待你去重振他们的伟业，
当你走完光辉的生命旅程，
将在圣殿祀享永恒的祭奉。

18

正当这光阴在流逝得缓缓，
盼你亲政的臣民如愿尚远，
请你宽恕我的大胆与冒昧，
让我把这部长歌向你敬献。
将看到你的亚尔古船英雄，
在狂暴的大海上乘风破浪，
你的目光时刻关怀着他们，
你将听惯他们对你的呼唤。

19

船队已行使在辽阔的海面，
快乐的浪花儿拍打着两舷，
温柔的海风儿吹拂着人面，
大海上一片片涨满的白帆。
蓝色的大海泛起层层浪花，
船头象一把利剑斩开海面，
大海就是普洛透斯的牧场，
海中的鱼儿就是他的畜群。

20

此刻辉煌的奥林匹斯天宫，
主宰人类命运的各路神祇，
正在举行一场庄严的会议，
要讨论和决定东方的命运。
阿特拉斯老神英俊的外孙，
为伟大的雷神吹响了号角，
众神祇听到墨丘利的召唤，
踏上璀璨的天街汇聚神殿。

21

各路神祇离开最高的天神
授权给他们所管辖的各界,
仅凭意念支配着天地大海,
只一瞬间他们就汇聚一堂。
他们有的住在寒冷的北极,
有的在奥托斯统治的南方,
有来自奥罗拉的摇篮之边,
还有的在索尔藏身的地方。

22

无比高贵威严的众神之父,
能放射武尔坎锻造的闪电,
他坐在星光闪烁的宝座上,
脸上显出的神色高傲庄严。
他的金冠和权杖上面镶着,
比钻石还明亮的珍贵宝石,
倘若是凡人一睹他的天颜,
不用修炼就立刻成仙得道。

23

其他的众神位置稍低一些,
坐在光芒夺目的座位之上,
座位上镶嵌着黄金和珍珠,
他们各自都有不同的地位,
年长位尊的神在前面端坐,
少年无名的神在身后恭立。
这时候只听高贵的朱庇特
用低沉而可怕的声音说道:

24

在星光瑰丽的天空的仙界,
无比荣耀的永恒的居民呵,
我想你们一定还没有忘记,
坚强的卢索的后裔的志向,
你们一定更加清楚地知道,
命运之神的意志如何坚定,
他们将使人类忘记亚述人,
希腊人罗马人和波斯古人。

[...]

33

美丽的爱神反对巴克科斯,
她钟爱卢济塔尼亚的勇士,
从这些远航者的身上看到,
可爱的罗马人高贵的品质:
他们意志坚强又十分幸运,
在丹吉尔战场早已经证实。
他们的语言更加令人遐想,
简直是稍不纯正的拉丁语。

[...]

36

这时战神马尔斯挺身站出,
拨开两旁争吵不休的众神,
非常坚定地站在爱神一边,
或许这是由于他旧情难忘,
或许是勇敢的人当之无愧,

他的脸色似乎略带着阴郁，
将坚固的盾牌向身后一掠，
那一脸怒容实在令人生畏。

37

稍稍扶正了一下钻石兜鍪，
抬高一下护眼罩扫视一周，
他的一身铠甲威武而英俊，
跨出几步站在朱庇特面前，
他把枪尖在无暇的御座上
狠狠一击，天空为之颤抖，
阿波罗惊慌失措象胆小鬼，
被吓得面色苍白失去光焰。

CANTO II

18

水手们习惯地唱起航海号子，
把执拗的大铁锚从海底绞起，
他们仅仅把一面前帆升起来，
将船头指向美丽的港湾驶去。
然而那位时刻守护勇士们的
美丽而多情的厄律克斯女神，
看到如此诡秘而巨大的阴谋，
便箭一样从天空飞降在大海。

19

她把纯洁的大海女儿们召集，
又唤来她们所有的蓝色伙伴，

因为维纳斯是在大海里出生，
所有水中的精灵都对她们顺从。
她首先说明自己下界的原因，
然后就率领着她们一齐出发，
去拯救那支濒于危险的船队，
阻止它陷入可怕的灭顶之灾。

20

美人鱼匆匆用她银色的尾巴，
在海面掀起一路白色的浪花，
克罗托也不似平日那样温柔，
用力挺起前胸劈开一条水路，
巴萨跳跳跃跃在海面上飞奔，
涅丽娜奋臂拍打汹涌的波浪，
看到大海的女儿们如此匆忙，
谦卑的海浪吓得忙让开道路。

21

美丽的狄俄涅女神怒气冲冲，
她骑在特里同肩上面颊涨红，
驼负着如此的美人怎不骄傲，
特里同浑然觉不出她的体重。
众仙女来到英勇的船队近旁，
强劲的海风吹鼓白色的帆篷，
海船正乘风破浪轻捷地航行，
仙女们散开队形将船队围拢。

22

美丽的维纳斯率领着众仙女，

勇敢冲上前把旗舰迎头拦住，
封锁了船队驶向海湾的航道，
任凭风帆涨满海船却不前进，
娇嫩的酥胸抵住坚硬的龙骨，
强使牢固的大海船向后倒退，
还有仙女从四面将海船抬起，
把船队拖离充满敌意的港湾。

CANTO III

118

取得这场辉煌的胜利之后，
阿丰索返回到卢济塔尼亚，
正当他赢得了残酷的战争，
获得了如此光荣的平时，
不幸发生了一场千古悲剧，
有一位可怜而美丽的夫人
无辜受害，后被立为王后，
还被发掘出坟墓重新安葬。

119

只有你呵，那纯洁的爱情，
如此残忍地把人类心灵蹂躏，
仿佛你是一个狠心肠的仇人，
让人们受尽折磨痛苦地死去，
听人传说，狠心的爱情呵，
悲伤的眼泪不满足你的饥渴，
你真是一位残酷无情的暴君，
要用人的鲜血歃溅你的祭坛。

120

美丽的依内斯，你欢乐无忧，
恬静地生活在心灵的幻觉中，
采摘着青春年华的甜蜜果食，
可是命运之神却不让它绵延。
在充满相思情的蒙德古原野，
美丽的眼睛永远流不干泪水，
你面对青青草地，巍巍群山，
一遍又一遍把心上人儿呼唤。

121

你那王子的心中充满怀念，
从远方回答着你的呼唤声，
每当看不见你美丽的眼睛，
你的身影便出现在他心间。
夜晚甜蜜的梦境把人欺骗，
白天缠绵的相思给人安慰，
王子思念和幻想中的一切，
都是美好快活的生活回忆。

122

王子拒绝了多少令人羡慕的
与美丽的公主或小姐的婚姻，
当那温柔的表情束住你的心，
纯洁的爱情呵，会轻视一切。
精明的老父重视民间的流言，
当他看到这一段奇怪的情缘，
儿子为忠贞爱情不愿结婚时，
他对王子的怪诞任性而担忧。

123

为了夺回被爱情俘虏的王子，
他决心把依内斯从世间除掉，
相信只有用无辜死者的鲜血，
才能把忠贞的爱情火焰扑灭。
呵，那是何等可怕的盛怒呵！
竟能够把那可以抵御摩尔人
疯狂进攻的无比犀利的剑锋，
指向如此柔弱而美丽的女子！

124

可怕的刽子手们把依内斯
押到已然心软的国王面前，
但人们用虚伪残忍的理由
劝说国王把她残忍的处死。
就要与王子和孩子们永别，
她只是痛苦地留恋着他们，
这种痛苦比死亡更加难受，
依内斯的腔调悲惨而可怜。

125

她可怜地向着水晶般的天空，
仰起饱含着热泪的悲伤眼睛，
她只能够抬起目光，因为，
凶狠的刽子手捆着她的双手。
她接着把目光投向几个孩子，
他们是那样天真可爱而活泼，
母亲多么惧怕孩子沦为孤儿，
便这样对残忍的祖父哀求道：

126

假使在那些生来被大自然
赋予了残忍的天性的野兽，
还有那些在天空中飞翔的
劫掠成性的凶狠的猛禽中，
人类尚且能从它们那发现
对稚弱幼子发生怜悯之心，
象对修筑罗马城的两兄弟，
和尼诺斯之母表现的那样：

127

可是你呵，有人面和心肠，
(假如仅为一个柔弱的姑娘
善于用爱情俘获一颗心灵，
就杀死她，还不算人面兽心)
即使她的惨死不能使你怜悯，
也应该想想这些幼小的孩子，
即使不能原谅她的无名罪责，
你也应该可怜她的这些幼子。

128

假使你胜利地抵御了摩尔人，
善于用剑与火送他们见死神，
那么你也应善于以慈悲为怀，
把生命恩赐给无辜被杀的人，
如果这样清白仍旧难免一死，
就请你把我悲惨地永世流放，
在寒冷的塞西亚，炎热的利比亚
让我在那里永远在泪水中度日。

129

请把我流放到那荒蛮的地方，
凶狠成性的雄狮与猛虎之间，
我要看在猛兽之中能否找到，
人类的心肠里得不到的同情。
为那个我甘愿为他死去的人，
怀着对他那坚贞不渝的爱情，
把你眼前的这几个孩子抚育，
他们是他的宝贝、悲惨母亲的唯一寄托。

130

依内斯对国王苦苦地哀求，
仁慈的国王已欲把她赦免，
可固执的大臣和她的命运，
(她命中注定) 却不肯饶恕，
那些主张把她处死的大臣，
拔出宝剑露出雪亮的霜刃，
真是蛇蝎一般狠毒的心肠，
对一位女子，你们是何等英雄！

131

象年轻美丽的波吕克塞娜·
是年迈的老母最大的安慰，
阿喀琉斯的阴魂欲处死她，
狠心的皮洛斯便拔出宝剑，
她真象一头温驯的小羊羔，
那双让蓝天也静谧的目光
投向已经发疯的可怜母亲，
任凭被人当作残酷的祭品。

132

凶狠的刽子手就这样挥剑
斩断托着爱神杰作的玉颈，
那令死后把她尊为王后的
王子拼死相爱的丽颜委地，
腮颊上还挂着莹莹的泪珠，
宛如白色的花朵沾着朝露，
此刻那些刽子手如此残暴，
绝料不到日后会遭到惩处。

133

太阳呵，你若看到这种惨景
哪能不把那一天的光芒收敛，
象阿特柔斯准备的野蛮宴席，
让堤厄斯忒斯把亲生子吃掉。
幽幽的山谷，你怎忍心听见，
那双冰冷的嘴唇吐出的绝叹，
你把那声音传遍辽阔的山野，
那是她把彼得罗的名字呼唤。

134

仿佛是一朵天真烂漫的山花，
被淘气的小姑娘过早地采摘，
在她那顽皮的指间惨遭蹂躏，
被她编织成花环，戴在头上，
可怜花瓣儿雕零，枝残叶断，
年轻的姑娘颜色苍白地死去，
那美丽的面颊上失去了红晕，
纯洁的色彩和那温柔的生命。

135

蒙德古河仙女们久久地哭泣，
深深怀念悲惨死去的依内斯，
她们的泪水化成一眼眼清泉，
永远把那段纯洁的爱情铭记，
泉水的名字一直流传到今天，
把依内斯的爱情故事来纪念，
请看把花儿浇灌的冽冽清泉，
是仙女们的眼泪，名唤“爱泉”。

136

人们并没有等待很长的时间，
彼得罗就执掌了王国的大权，
他把逃走的凶犯捉回来处死，
以此来弥合他那致命的伤痕。
从另一个残暴的彼得罗那里，
把刽子手捉拿归案到葡萄牙，
两个彼得罗都是杀人的魔王，
订立安东尼，李必达和奥古斯都之盟。

137

对杀人偷盗、奸淫的罪犯，
都被他处以极严厉的刑罚，
他性情暴躁惩戒一切罪恶，
是为了安慰他不平的心灵。
他镇压了一切狂妄的歹徒，
在城市里执法公正而严明，
他以刑罚处死了无数强盗，
甚至多于阿尔喀得和忒修斯。

138

可是公正而严厉的彼得罗，
他的儿子却疏懒而又软弱，
人间之事正是如此不和谐，
费尔南多使王国陷入危机。
卡斯提亚人乘虚大举入侵，
席卷了大片无防备的国土，
葡萄牙王国几乎沦丧殆尽，
真是弱王之下，无复强民。

139

或许这是对他罪过的惩罚，
他强占有夫之妇蕾奥诺尔，
沉湎于享乐，荒淫无度，
还执迷不悟与她结为夫妻，
心灵被可耻的恶习所束缚，
恣情纵意陷入沉沦的渊薮，
坚强的意志变得怯懦软弱，
古往今来贻误了多少英雄。

140

天网恢恢，疏而不漏，
有谁能够逃过上帝的惩罚？
劫持美妇人海伦的特洛亚，
阿庇尤与塔克文为何受戮？
神圣的大卫为谁遭受天罚？
辉煌的本捷明为何被毁灭？
法老为撒拉，西辰为狄娜，
分明是上天向人示以惩戒。

141

如果说意志坚强的人会因为
遭禁戒的疯狂爱情变得软弱，
我们可以看翁法勒的爱情
如何使阿尔克墨涅之子改变
安东尼那四海声威如何因为
对克娄巴特拉的爱情而暗淡
还有那功名显赫的腓尼基人
为阿普利亚女奴而千古遗恨。

142

难道谁面对玫瑰色的面颊，
如雪的酥胸，纯洁的肌肤，
金色的卷发，如玉的项颈，
能逃脱爱神那温柔的情网？
她那天仙一般的花容月貌，
天生秉赋着墨杜萨的魅力，
她并非俘获心儿化成顽石，
不，而是让这颗心燃起欲火。

143

难道谁面对那深情的秋波，
温柔的性格，妩媚的表情，
娴雅的举止，优美的体态，
能对她抗拒，不为之动情？
凡是亲身经历过爱情的人
一定都能够原谅费尔南多，
若没有体验凭着自由想象，
就会觉得他罪过更加深重。

CANTO IV

15

怎么？在光荣的葡萄牙人中，
竟然会有人背弃祖国的战神？
怎么？在这片土地不是从来，
到处有最杰出的尚武的勇士？
竟冒出拒绝抵御入侵的小人？
竟然有人拒绝忠诚报效祖国？
竟然有人否定葡萄牙的智勇，
白白地任凭自己的祖国沦亡？

16

怎么？你们这些人难道不是
追随伟大的恩里格斯的旗帜
出生入死浴血奋战者的子孙？
难道你们从没有战胜过那些
孔武好战的卡斯提亚的骑士？
让他们旌旗涂地，落荒而逃？
俘获了他们七位显赫的伯爵，
还缴获了他们数不尽的财富？

17

尊贵的国王迪尼斯和他儿子，
难道只有率领着你们的祖先，
才能将卡斯提亚人永踩脚下？
而你们如此不肖，甘受践踏？
如果是费尔南多怠惰的过失，
才使你们变得如此卑鄙怯懦，
如果君王的确可以改变民风，

新的国王已经赋予你们勇气。

18

如今你们有这样英勇的国王，
假使你们有与他同样的勇气，
那么你们就勇敢地站起来吧，
那么你们就一定能所向无敌。
假使我的这些话语依然不能
让你们摆脱渗入骨髓的恐惧，
听任胆怯束缚你们的双手吧，
我独自一人去抵抗外族入侵！

19

我将去独自率领着我的亲兵，
用这把剑，说着他亮出剑锋，
迎击凶猛地残虐百姓的敌军，
保卫从来未受过侮辱的土地，
为了国王和正在受难的祖国，
为了已经被你们背弃的忠诚，
我不仅要战胜眼前这些对手，
而且将打败一切王国的敌人。

[...]

89

如此前途未卜的漫长远航，
使人们断定我们难以生还，
女人们止不住伤心的眼泪，
男人们心底默默发出喟叹。
母亲，妻子，姑嫂，姊妹，

骨肉深情，更加充满疑虑。
这样早便与我们永世诀别，
使她们加倍地绝望和心碎。

90

听母亲这样说道，孩子呵，
你是我唯一的安慰和寄托，
我将在悲惨痛苦的哭泣中，
结束已然疲惫衰老的人生。
我宝贵的孩子呵，你为何
把可怜而贫困的母亲抛弃？
你为何要离我而远走高飞？
去葬身大海作鱼虾的食物？

91

妻子披散着长发：丈夫呵，
你怎忍心割舍我们的爱情？
把属于我不属于你的生命
去冒险向狂怒的汪洋祭奉？
你怎能为生死难料的路途，
忘记我们朝朝暮暮的温情？
难道愿意让风儿扬起长帆，
将我们一切快乐统统断送？

92

她们用千言万语也道不尽，
无限柔情蜜意和忧虑悲伤，
老年人和孩子们随声附和，
他们因为年龄而更加脆弱，

附近群山发出低沉的回声，
几乎被他们的深情所感动。
泪水都湿润了白色的沙滩，
亲朋好友，无不挥泪泫然。

93

那是一种何等悲壮的情景，
甚至不敢看一眼母亲妻子，
为了不使人们更痛断肝肠，
也许为了不动摇坚定信念，
我下令不再作惯例的辞别，
我们就这样毅然登上海船，
虽然生死离别，人之常情，
会使去留的人都倍加痛苦。

94

海滩上熙熙攘攘的人群中，
有位神色可敬的智慧老人，
他远远向我们的海船眺望，
摇着头，很有些不以为然，
他用稍稍抬高的低沉嗓音，
我们在大海能清楚地听见，
用只有阅历才凝结的智慧，
说出一席发自肺腑的话语：

95

权利的荣耀，荒诞的贪欲，
我们误把狂妄当成了名气！
蛊惑人心的追求激发起的

狂热的野心就是所谓荣誉！
对盲目崇拜你的空虚心灵，
你施以无情的报复和打击！
除去死亡，痛苦，危险和折磨，
还要导演什么残酷的悲剧。

96

你使心灵和人生动荡不安，
是男女相弃和淫乱的根源，
是狡猾和有名的花花公子，
荡尽了王国和帝业的财产。
有人盲目地称颂你的卓越，
实际只配受到可耻的诅咒。
有人盲目地称颂你的伟大，
只有人中的白痴才会受骗。

97

你究竟还想要把这个国家
引向什么新的灾难的深渊？
在你动人的虚妄名义之下，
又为他们设置下什么灾难？
你许诺的什么帝国和金矿，
难道真能轻而易举地觅见？
难道真能给他们什么荣誉，
光荣，成功，胜利的凯旋？

CANTO V

85

感谢崇高而仁慈的上天指引，
我们来到你安全可靠的港口，
如此舒适安逸而殷勤的款待，
足使生者健康，使死者复生。
我们在这里得到休息和酣梦，
使受惊的心灵重新获得平静，
请看如果你一直在认真聆听，
我已讲完你所要求的那一切。

86

尊贵的陛下呵，现在想一想，
世间谁会去闯荡这样的道路？
埃涅阿斯和雄辩的攸利赛斯，
到达过这样荒僻的世界角落？
即使受到再多诗篇歌颂的人，
难道敢试一试我以奇智大勇，
已经和将要航行的无底大海，
哪怕仅仅是八分之一的航程？

87

那位饱饮阿俄尼亚灵泉的人
罗德，士麦拿，约斯，雅典，
科罗丰，阿哥斯和萨拉米斯，
永无休止地把他的荣誉争夺。
还有那另一位伟大的诗人呵，
他使整个奥宋尼亚光芒四射，
全靠着他那高亢优美的歌喉，

使明修河陶醉，台伯河激荡。

88

他们总是用极其优美的诗句，
描写，吹捧，赞颂那些英雄，
编造出女巫瑟西，波吕斐摩斯，
用歌声诱惑人们的海妖塞壬，
编造出英雄出海远航的神话，
他们漂流到喀孔涅人的地方，
误食忘忧的莲子，忘了伙伴，
结果在茫茫大海上迷失航向。

89

编造出皮风袋里放出的狂风，
美丽的神女卡吕普索的爱情，
弄脏了美味珍馐的哈耳庇厄，
冥国中遇见幽灵的神奇情节，
无论这些神话多么虚无缥缈，
无论那些想象多么光怪陆离，
我那纯粹真实而质朴的经历，
远超过一切词藻华丽的杰作！

90

雄辩的船长讲得有声有色，
所有的人都听得十分入神，
这时他结束了漫长的叙述，
他讲了伟大而高尚的功绩。
国王盛赞在著名的战争中
那些历代国王非凡的心胸，

称颂葡萄牙人古老的传统，
既坚强勇敢，又高尚忠诚。

91

人们赞叹着，每个人重述着，
最令他们感动的场面和情节，
所有人都以无限钦佩的目光，
注视那位渡过万水千山的人。
然而此刻得罗斯青年已勒住
兰珀提厄之兄驭不住的马缰，
投入忒提斯温柔的怀抱休息，
国王从海上回到豪华的宫殿。

92

当一个人由于自己的功绩
而获得光荣与赞誉多美好！
每个高尚的人都会去奋斗，
使声名超越过古代的伟人！
追慕景仰他人的光辉历史，
可激励出惊天动地的伟业，
建树丰功伟绩者更能够从
颂扬之中得到巨大的鞭策。

93

与其说亚历山大无比崇尚
阿喀琉斯显赫一世的武功，
不如说那些歌颂他的诗篇，
他只是渴望获得那些称颂。
米太亚得缴获无数战利品，

引起地米斯托克利的妒意，
可他却说世间无任何东西，
比歌功颂德的诗令人陶醉。

94

达伽马船长竭力说明世界上
过去被传诵的远航不配歌颂，
比不上他这惊天动地的事业，
无愧于荣旖盖世无双的声誉。
那位慷慨的旷世英雄以无数
馈赠，赏赐，光荣，美誉，
受曼图亚之琴以尊敬和礼遇，
使埃涅阿斯和罗马四海流传。

95

卢济塔尼亚自古多出西庇阿，
恺撒，亚历山大，奥古斯都，
他们慷慨悲壮，却略输文采，
这欠缺使他们变得残忍粗野。
屋大维戎马倥偬，日理万机，
依然谱写出极其优美的诗篇，
安东尼为戈拉菲拉而遗弃的
弗碧亚肯定不会说这是谎言。

96

要去征服整个高卢的恺撒，
并不为战事妨碍他的才华，
他一手握笔，一手操戈，
雄辩的才思与西塞罗齐名。

人们知道西庇阿身为名将，
有丰富的喜剧创作的经验，
亚历山大是那样酷爱荷马，
以至于案头枕边手不释卷。

97

无论拉丁，希腊还是蛮族，
从未见过任何强大的统帅，
不是智慧超群、才华横溢，
只有在葡萄牙是特殊之例。
说到此处我的确感到羞愧，
这里无人因诗歌声名卓著，
只因诗歌不受到人们重视；
不学无术又怎能崇尚文学！

98

并非由于缺乏天赋的才能，
无维吉尔与荷马似的诗人，
假使长久以往，也将缺乏，
善良的埃涅阿斯，勇敢的
阿喀琉斯；更不可挽救者，
命运使国民那样粗暴冷酷，
那样卑鄙庸俗，愚笨麻木，
终日浑噩沉沉，无人惊悟！

CANTO VI

27

威严的大海之王你统治着

从南极到北极的狂涛巨浪，
你约束着地球上一切人类，
禁止他们擅自闯越过界线。
还有你，俄刻阿诺斯老神，
把整个世界环绕团团围困，
你享有天受的合理的权力，
让凡人不要越过他们的区域。

28

你们这些大海中的神仙呀
你们浩淼无际的水泊王国，
岂能甘心蒙受他人的羞辱？
无论任何人敢在大海横行，
岂能够不施以惩罚和报复？
这次你们怎么竟如此疏忽，
你们理应严惩人类的狂妄，
又是谁软化了你们的心肠？

29

难道说你们竟然视而不见，
他们肆无忌惮敢冒犯上天？
看不见他们那疯狂的理想，
用风帆和木桨把大海试探？
我们自古至今一天天看见，
人类变得越来越狂妄傲慢，
只怕不久我们会沦落为凡，
而人类将化成海神和天神！

30

请看一看这个弱小的民族，
无耻地窃用了我仆从之名，
他们骄横而狂妄目空一切，
要统治你们，我和整个世界。
看他们在你们的海面横行，
看他们超越过高贵的古人，
他们在海王之国横行无阻，
竟把大海的王法视如粪土。

31

我曾经看见当弥倪阿斯人，
第一次在你们的大海航行，
被这种大胆所激怒的风神，
波瑞阿斯，阿基罗众兄弟，
那样勇敢地起来抵抗他们，
假使连风神都感觉到耻辱，
不能够容忍被他们的羞辱，
你们则无旁贷还等待什么？

32

大海中的众神啊我不同意，
你们所认为的缘故和理由，
我此行出于对你们的友谊，
更非因为同情你们的耻辱，
我来此是为了自己的羞耻，
为我在世间所应得的荣誉，
在东方和印度的一切功绩，
都将因为他们而毁于一旦。

CANTO VII

78

他手上拿着一条绿枝 呵，
可我竟如此盲目，缺乏明智，
没有你们，塔吉忒姊妹陪伴，
贸然闯入这艰苦动荡的征途，
竟冒着如此险恶的狂风巨浪，
在这茫茫的大海上到处漂泊，
假如没有你们的怜悯和救助，
只怕这一叶轻舟眼看要沉没。

79

看我如此长久以来四处讴歌，
你们的卢济塔尼亚与特茹河，
不幸的命运携带我浪迹天涯，
让我受尽种种的苦难与挫折：
时而弃我于波浪滔天的大海，
时而陷我于危险残酷的战争，
仿佛那个注定死亡的坎娜瑟，
永远是一手执剑，一手握笔。

80

时而我穷困潦倒，招人生厌，
不得不寄人篱下，受人白眼，
时而我刚刚才获得一线希望，
想不到更加惨痛地化作泡影。
时而我侥幸地挽回一条生命，
真可谓千钧一发，提心吊胆，
就好像出现了犹太王的奇迹，

有道是九死一生，有惊有险。

81

美丽而可爱的特茹河仙女呵，
请看我不仅忍受着极端贫困，
那些一向接受我讴歌的人们，
竟然给我的诗句这样的报偿：
我所获得的不是可望的休憩，
金色的花环，显赫的荣誉，
却为我想尽闻所未闻的苦役，
把我抛弃在极端悲惨的境遇。

82

看吧你们特茹河甜蜜的乳汁，
哺育出多么英明的达官贵人，
对待以诗歌为他们增辉的人，
赐予这种慷慨的恩惠作奖励，
看吧他们究竟为后世的诗人，
树立了多么好的榜样和借鉴。
激发瑰丽的才气和千古灵感，
使光荣永恒的事业万古流传。

83

虽然我遭受如许灾难与不幸，
唯独我不可失去你们的恩宠，
尤其当此刻我的史诗正写到
弘扬奇伟壮丽的功业的时刻，
只恳求你们赐我才华与灵感，
我发誓决不滥用你们的恩典，

去逢迎不配歌颂的达官贵人，
更不为可耻的赏赐丢去尊严。

84

塔吉忒仙女姊妹们不要以为，
我会把荣誉奉献给这样的人：
他们置私利于国家人民之上，
以至于天理难容，世情难忍。
我不会去歌颂任何势利小人，
他们野心勃勃，醉心于俸禄。
仅仅为通过愚昧的施政纲领，
随心所欲地放纵他们的邪恶。

85

不会歌颂道貌岸然的伪君子，
为达到卑鄙目的而滥用职权，
为了取悦于世俗无常的喜好，
比普洛透斯的面孔更加多变。
卡墨娜姊妹呵，请不必担心，
我会歌颂衣冠楚楚道貌岸然，
为迎合初临朝政之君的欢心，
不惜去盘剥穷苦百姓的神父！

86

我也不会歌颂那些虚伪的人，
他们自诩公正廉洁恪守王法，
谈到应给奴隶的血汗以报酬，
就痛斥是离经叛道违背天理。
我更不会歌颂那些不学无术，

自命不凡巧言令色寡廉鲜耻，
用他们掠夺成性肮脏的双手，
以苛赋重税压榨他人的强盗。

87

我只会去歌颂为上帝和君王，
用宝贵的生命去冒险的英雄，
在他们曾经失去生命的地方，
将留传丰功伟绩堪述的美名，
伴陪我的阿波罗和缪斯姊妹，
请加倍地赐予我灵感与激情，
请让我此刻获得稍许的休息，
再让更充沛的才思驰骋纵横。

CANTO VIII

87

色雷斯王害死波吕多洛斯，
仅仅为强占他的无数珍宝，
达那厄躲藏进青铜的城堡，
也躲不过金雨对她的骚扰。
塔尔佩娅出于可鄙的贪欲，
向敌人献出了雄伟的城池，
只是为换取黄灿灿的金属，
结果却人财两空一命呜呼。

98

黄金使坚固城堡开门投降，
黄金使亲朋反目出卖友情，

黄金使最高贵者微卑下贱，
黄金使最勇敢者丧节叛变，
黄金使最纯洁者失去贞操，
黄金使最名誉者丢尽尊颜，
黄金有时甚至能败坏科学，
黄金使人类丧尽良知理智。

99

黄金可以巧妙地曲解文章，
黄金可以把法律弄于股掌，
黄金可以让人们赌誓扯谎，
黄金可以化仁义变成暴政。
甚至让献身于上帝的神父，
为了黄金也千百次地堕落，
这真正是一个绝妙的讽刺，
却一个个仍然是正人君子！

CANTO IX

97

美人儿请不要再逃避我吧，
要珍惜红颜易去时光流水，
只有收敛住你轻盈的脚步，
才能战胜残酷的命运之神。
世间任何强大的帝王军队，
不能同我疯狂的命运抗衡，
她死死不放过我一点奢望，
你不逃避我就能把她战胜。

98

难道你要与我的命运结盟？
难道你也是那样欺软怕硬？
你携着我的心不觉得太重？
还给我难道不会感觉轻松？
你把一颗那样忧伤的心灵，
系在你的金发上不觉累赘？
莫非自从你把它俘获之后
就不再不幸而改变成光明？

CANTO X

142

葡萄牙人，要知道直到此地，
都将是赐与你们的未来功勋，
你们将在这已让你们了解的
茫茫的大海上成为坚强勇士，
现在你们大家已亲眼历睹了
千辛万苦的努力使人获得的
美丽的仙女，做永世的妻子，
她们将为你们编织光荣的花冠。

143

现在，你们就可以登舟启航，
和风细浪，送你们回返故乡。
仙女说着，水手们立即动身，
驶离充满爱情的快乐的小岛。
船队携带上饮料和美味珍馐，
携带上多情美丽的仙女作伴，

双双情侣生生世世不离不弃，
天地有限日月有终情爱无极。

144

船队就这样划破平静的海面，
一直温柔的海风从不再暴躁，
直到久久渴望的出生的故园，
出现在他们望眼欲穿的视野。
船队驶入秀丽的特茹河海口，
勇士们向敬爱的祖国和国王
献上珍贵的礼物和光荣功业，
人人都荣获显耀的贵族头衔。

145

缪斯女神呵，我不愿再歌吟，
我的琴弦已失调，喉咙嘶哑，
可这并不是由于过度地歌唱，
只由于听众冷漠，不见知音。
祖国不肯稍稍赐我一点恩惠，
以激励我的灵感和艺术才情，
她已沉沦于一味的贪欲之中，
一筹莫展野蛮愚昧死气沉沉。

146

不知被何种厄运的阴影笼罩，
使她缺乏轻松而骄傲的活力，
让人民永远振奋，精神鼓舞，
乐观向上地迎接艰苦的努力。
我的陛下呵，正因为是这样，

冥冥上苍让你登上国王宝座，
看你将主宰何等优秀的臣民，
比一比你周围的其它民族吧！

147

他们愉快地踏上种种征途，
仿佛是一头头雄狮与野牛，
任凭遭受饥馁与彻夜不眠，
迎接着利剑：与烈火的考验，
忍受着严寒与酷暑的折磨，
抵御生番与摩尔人的偷袭，
闯过世间一切不测的危难，
还要葬身鱼腹去面见死神。

148

他们为你效忠不畏千难万险，
任凭距你多远他们永遵王命，
哪怕是你让他们去赴汤蹈火，
他们也会欣然从命绝无怨言。
只要一想到你那关怀的目光，
他们即使是闯入魔鬼的地狱，
也会甘冒那里的黑暗与毒焰，
从不知何谓失败，一定会胜利凯旋。

149

请你天颜和悦亲自召见他们，
慷慨地赐予他们宠幸与快乐！
使他们摆脱酷法严刑的束缚，
这样才打开你超凡入圣之路。

你要擢用那些富于经验的人，
如果他们阅历广博善良正直，
你就应躬听他们正确的规谏，
他们懂得因地制宜随机应变。

150

愿你使人尽其才，发挥天赋，
望你能任人唯贤，量才录用，
应该让那些修道士去做祷告，
祝福你统治的国家永久和平，
应用斋戒与教规去劝恶从善，
扫除世间的一切贪欲和野心，
因为一个真正完美的宗教徒，
绝对不会去贪慕虚荣与财富。

151

君王呵，愿你无尚推崇骑士，
他们英勇无畏，甘洒热血，
不仅为上帝传播天国的教义，
还为你开拓辉煌的帝国疆域。
他们在那么遥远的异域他乡，
不辞艰辛勤勤恳恳为你效忠，
他们必须同时战胜两种对手：
生番野人和非人承受的劳顿。

152

君王呵，愿你使令人钦佩的
日耳曼、高卢、意大利、英国人，
永远不能嘲笑我们葡萄牙人，

是天生的奴才，不配做主宰。
愿你只听取有识之士的忠言，
他们在漫长岁月中积累经验，
尽管那些书生可以空发议论，
随机应变还要靠丰富的经验。

153

看风流儒雅的哲学家佛米安
那天在汉尼拔面前高谈阔论，
炫耀他一知半解的战争艺术，
是如何被汉尼拔所嘲弄耻笑。
不能靠凭空想象，纸上谈兵，
来掌握战争艺术和军事才能，
只有亲临沙场，身经百战，
才能学到真正的战略和战术。

154

我更复何言？一个你不相识，
做梦也未曾想到的山野贱民？
然而我深深知道往往卑贱者，
能吐出臻于完美的赞颂之音。
此生之中我不乏诚实的学习，
还掺杂长久而又丰富的阅历，
更兼此刻你亲眼目睹的才华，
集三者于一身世间实乃罕见。

155

为你效忠我生就孔武的膂力，
为你歌唱我稟赋缪斯的才气，

我所缺乏的仅仅是你的赏识，
美德与才智理应受你的表彰。
假使上天能赐给我你的器重，
假使你立志开创非凡的伟业，
正象我心灵中所预感的那样，
我已洞察到你那种天赋才干。

156

要么用比墨杜萨可怕的目光，
雄视阿特拉斯山使它瑟瑟发抖，
要么去荡平安培路沙的原野，
摧毁摩洛哥和特鲁坦特城墙。
我可敬而快乐的缪斯女神呵，
将让整个世界把你称颂赞美，
推崇你为当代亚历山大大帝，
再不必仰慕幸运的阿喀琉斯。

——FIM——


Em Macau, a epopeia de Luís de Camões, *Os Lusíadas*, é denominada “葡国魂”, literalmente, *A alma da nação portuguesa*.

De fato, para conhecer um povo e sua alma, não há melhor maneira do que ler as suas obras clássicas.

Traduzi bem uma canção? Traduzi. Se bem ou não, o público dirá.

Recebido em 10 de dezembro de 2022

Aprovado em 9 de abril de 2023

Licença: 

Weimin Zhang

Estudou português e trabalhou como tradutor em Beijing, China. Traduziu e publicou, entre outras obras, *Os Lusíadas*, *100 Sonetos de Camões*, *100 Poemas de Fernando Pessoa*.

Contato: zwm@sapo.pt